

Universidade Federal Fluminense
Departamento de Filosofia
2/2016 Disciplina: GFL00037 Lógica Clássica
Prof.Danilo Marcondes

Objetivos

Analisar e discutir as origens da Lógica no pensamento grego, seu desenvolvimento e seu papel filosófico.

Programa

1. O que é Lógica? Lógica e ontologia, lógica e pensamento, lógica e linguagem.
2. As origens da Lógica no pensamento grego.
3. Lógica e argumentação, lógica e retórica.
4. Conceito, juízo e método. A silogística aristotélica. A noção lógica de prova.
5. Paradoxos, dilemas e sofismas.
6. Os limites da lógica como teoria da demonstração: os tropos de Agripa.
7. Lógica Indutiva.
8. Lógica e pensamento crítico.

Avaliação: exercícios e testes feitos ao longo do curso sobre a matéria dada.

Bibliografia:

Ernst Tugendhat e Ursula Wolf: *Propedêutica lógico-semântica*. Petrópolis, Vozes, 1997.

William and Martha Kneale: *O desenvolvimento da lógica*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Carnielli, Walter: *Pensamento Crítico, o poder da lógica e da argumentação*, Campinas, ed.Rideel, 2009.

Universidade Federal Fluminense
Departamento de Filosofia
2/2015 Disciplina: GFL 00091 Tópicos de Filosofia I
Prof. Danilo Marcondes

OBJETIVOS

O curso visa discutir alguns aspectos centrais da formação do pensamento moderno e da idéia de Modernidade. Examinaremos a interpretação do pensamento moderno como ruptura com a tradição, analisando os sentidos e a extensão dessa ruptura. A retomada do ceticismo antigo no início do pensamento moderno permitirá reavaliar essa idéia de ruptura na medida em que introduz a noção de conflito e o problema do critério como questões tradicionais da filosofia antiga, revividas em um novo contexto.

Para essa discussão nosso foco será o exame do argumento do “conhecimento do criador” (*maker’s knowledge, verum factum*) como um dos principais argumentos céticos encontrados neste período; e nossa hipótese consiste em investigar em que medida os argumentos céticos, entendidos como argumentos limitativos do conhecimento, inclusive o do “conhecimento do criador”, abrem caminho para a busca de via alternativa no processo de representação da realidade.

Tendo em vista estas questões os tópicos abaixo indicados serão examinados.

- I. A questão do conhecimento na Antiguidade: porque o “conhecimento do criador” não é encontrado neste contexto?
- II. A tradição helenística: Fílon de Alexandria como introdutor do argumento.
- III. A Retomada do Ceticismo Antigo no surgimento do Pensamento Moderno: o conflito de doutrinas.
- IV. A questão da natureza humana e da subjetividade no contexto do Humanismo Renascentista.
- V. O “*The maker’s knowledge argument*” como argumento limitativo do conhecimento.
- VI. “A Batalha entre os Deuses e os Gigantes”: Racionalismo vs Empirismo.

Avaliação:

Apresentação em seminário de trabalho escrito ao final do curso correlacionando os temas do curso com os interesses de pesquisa do aluno.

Os alunos deverão apresentar, ao final do curso, um trabalho escrito sobre tema de sua escolha, relacionado aos tópicos discutidos

durante o curso e a suas respectivas áreas de pesquisa, ou alternativamente, fazer uma apresentação em seminário.

Bibliografia:

Textos selecionados dos filósofos clássicos do período antigo como Sexto Empírico e Cícero e do moderno como Michel de Montaigne, Francis Bacon, René Descartes, Pierre Gassendi, John Locke e outros, considerando-se a adoção, ou não, do argumento do criador por eles. Além desses autores, os seguintes comentários e histórias da filosofia são indicados como especialmente relevantes para o exame de nossas questões específicas enunciadas acima:

Lennon, T. *The Battle of the Gods and Giants*, Princeton Univ.Press, 1993.[conflito entre empiristas e racionalistas]

Marcondes, Danilo. “O Argumento do Conhecimento do Criador e o Ceticismo Moderno”, em F.Évora e M.Chauí (orgs.), *Figuras do Racionalismo*, ANPOF/CNPq, 1999.

Perez-Ramos, A. *Francis Bacon’s Idea of Science and the Maker’s Knowledge Tradition*, Oxford, Clarendon Press, 1988.[sobre o argumento do “conhecimento do criador”]

R.Popkin, *Ceticismo*, EDUFF, 2a.ed., 1996.

Popkin,R. *História do Ceticismo de Erasmo a Spinoza*, Rio, Francisco Alves, 2000. [*The History of scepticism from Savonarola to Bayle*, Oxford Univ.Press, 2003 [sobre a retomada do ceticismo antigo no período moderno].

Oliveira, Bernardo Jefferson, *Francis Bacon e a Fundamentação da Ciência como Tecnologia*, Belo Horizonte, Ed.UFMG, 2002 [sobre o argumento do conhecimento do criador].

Número Especial sobre o Ceticismo da Revista *O que nos faz pensar*, Depto.de Filosofia, PUC-Rio, no.8, 1994.

Número Especial sobre o Ceticismo da Revista *Kriterion*, Depto.de Filosofia, UFMG, no.93, 1996.

Danilo Marcondes, “O argumento do conhecimento do criador como argumento cético”, vol.1, n.2, www.revista-skepsis.com

Danilo Marcondes, “O argumento do conhecimento do criador e o ceticismo moderno”, em [www.dbd.puc-rio.br/depto filosofia/99 souzafilho.pdf](http://www.dbd.puc-rio.br/depto_filosofia/99_souza filho.pdf)